

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DE DISCIPLINA – 2023/1

CÓDIGO: IH 1522 CARGA HORÁRIA: 60 horas	NOME DA DISCIPLINA: Sociologia Política
DIA: 2as. feiras HORÁRIO: 9:00-13:00	PROFESSOR/A RESPONSÁVEL: Leonilde Servolo de Medeiros

CATEGORIA	<input type="checkbox"/> Obrigatória Mestrado	<input type="checkbox"/> Obrigatória Doutorado
	<input type="checkbox"/> Fundamental Mestrado	<input type="checkbox"/> Fundamental Doutorado
	<input checked="" type="checkbox"/> Específica de Linha de Pesquisa	<input type="checkbox"/> Laboratórios de Pesquisa

OBJETIVOS: A disciplina tem por objetivo apresentar diferentes contribuições teóricas à análise da ação coletiva em suas diferentes formas, a partir de distintas vertentes disciplinares e de autores clássicos e contemporâneos. Propõe-se também a tratar temas específicos como transnacionalização, usos da lei, relações com Estado e políticas públicas; papel de organizações não governamentais. Outros temas poderão ser inseridos, a partir da apresentação do programa e possíveis interesses da turma.

EMENTA: A disciplina tratará das possibilidades teóricas de tratamento das formas de ação coletiva, tais como protestos, greves, mobilizações públicas, mobilização do direito, resistência cotidiana etc. Serão abordadas as formas de organização e expressão de diferentes segmentos sociais; as relações entre movimentos sociais e Estado (em especial o Executivo e o Judiciário); relação com organizações não governamentais, redes de movimentos sociais e transnacionalização de suas ações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Introdução: questões gerais e termos atuais do debate sobre movimentos sociais. Classe social e conflito no pensamento marxista e atualizações do debate nesse campo teórico. “Novos” e “velhos” movimentos sociais como classificações a serem problematizadas. Teorias da mobilização de recursos, oportunidade política e confronto político. Resistências cotidianas. *Frames* e ação coletiva. Repertórios de ação coletiva. Relações entre movimentos sociais e Estado: políticas públicas e espaços de participação. Dimensões jurídicas das lutas sociais. A abordagem de redes no tratamento dos movimentos sociais. Movimentos sociais e ONGs. A transnacionalização dos movimentos sociais.

METODOLOGIA DAS AULAS: As aulas serão presenciais, conduzidas com base na discussão dos textos indicados, privilegiando a participação dos alunos no debate. A cada sessão o professor introduzirá o tema e os autores indicados para leitura e, a seguir, estimulará o debate sobre os textos indicados. Tendo em vista essa metodologia de condução das aulas, as leituras são absolutamente necessárias.

FORMA DE AVALIAÇÃO: dois trabalhos, um na metade do curso, outro no final, voltados para a sistematização das ideias principais dos autores. Os trabalhos podem ou não ser relacionados à proposta de tese/dissertação de cada estudante.

CALENDÁRIO DE AULAS E BIBLIOGRAFIA:

Aula 1. 17 de abril. Introdução: questões gerais e termos atuais do debate sobre ação coletiva e movimentos sociais

Bibliografia obrigatória

Cefaï, Daniel. Diez propuestas para el estudio de las movilizaciones colectivas. De la experiencia al

compromisso. In *Revista de Sociologia*, Nº 26 (2011), Universidad de Chile. pp. 137-166. Disponível em <http://www.facso.uchile.cl/publicaciones/sociologia/index.html>

Silva, Marcelo Kunrath. De volta aos movimentos sociais? Reflexões a partir da literatura brasileira recente. *Ciências Sociais Unisinos*, São Leopoldo, Vol. 46, N. 1, jan/abr 2010, p. 2-9. <https://www.redalyc.org/pdf/938/93820632002.pdf>

Bringel, Breno; Domingues, José Mauricio. Teoria crítica e movimentos sociais: intersecções, impasses e alternativas. In Gohn, Maria da Gloria e Bringel, Breno (Orgs). *Movimentos sociais na era global*. Petrópolis: Vozes, 2012.

Parte I. Classes sociais e conflito no pensamento marxista (3 aulas)

Aula 2. 24 de abril. Concepção de classe em Marx

Bibliografia obrigatória

Marx, Karl. *O dezoito de Brumário de Luis Bonaparte* (várias edições)

Shanin, Teodor. *Marx Tardio e a via russa: Marx e as periferias do capitalismo*. São Paulo: Expressão Popular, 2017. Parte II – A via russa. A correspondência Marx/ Zasluch: cartas e rascunhos, pp. 145-180.

Bibliografia complementar

Lefebvre, Henri. *Sociologia de Marx*. Barcelona: Península, 1969. Cap. 4. Sociologia de las classes sociales, pp. 83-112.

Aula 3. 8 de maio. Gramsci

Bibliografia obrigatória

Gramsci, Antonio. Breves notas sobre a política de Maquiavel. In Carlos Nelson Coutinho, Marco Aurélio Nogueira e Luis Sérgio Henriques (orgs) *Cadernos do Cárcere*, vol. 3. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007, pp. 11-109.

Gramsci, Antonio. Alguns pontos de referência preliminares. In Carlos Nelson Coutinho, Marco Aurélio Nogueira e Luis Sérgio Henriques (orgs) *Cadernos do Cárcere*, vol. 1. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

Gramsci, Antonio. *A questão meridional*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. Cap. Alguns temas da questão meridional, pp. 135-165.

Aula 4. 15 de maio. Thompson

Bibliografia obrigatória

Thompson, E. P. *A formação da classe operária inglesa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987, 3 vols. Introdução (vol. 1); Número ilimitado de membros (cap. 1, vol. 1); A consciência de classe (cap. 4, vol. 3).

Thompson, E. P. *Tradicion, Revuelta y Consciencia de classe*. Barcelona: Critica, 1979. Cap.: La sociedad inglesa del siglo XVIII: lucha de classes sin classes?

Parte II. Novos temas e abordagens

Aula 5. 22 de maio. A emergência da categoria “novos movimentos sociais”

Bibliografia obrigatória

Melucci, Alberto. *A Invenção do presente*. Petrópolis: Vozes, 2001. Caps: 1 a 5.

Offe, Claus. Los nuevos movimientos sociales cuestionan los límites de la política institucional. In: *Partidos Políticos y nuevos movimientos sociales*. Madrid: Editorial Sistema, 1996.

Aula 6. 29 de maio. Teorias da mobilização de recursos, oportunidades políticas e confronto políticos

Bibliografia obrigatória

Tarrow, Sidney. *Poder em movimento: movimentos sociais e confronto político*. Petrópolis, Vozes, 2009. Cap. 1 “Confronto político e movimentos sociais”; cap. 7. “Interpretando o confronto”; cap. 9. “Ciclos de confronto” e Conclusões: “O futuro dos movimentos sociais”.

McAdam, Doug; Tarrow, Sidney e Tilly, Charles. Para mapear o confronto político. *Lua Nova*, São Paulo, 76 (disponível em www.scielo.br/pdf/ln/n76/n76a02.pdf)

McAdam, Douglas; Tarrow, Sidney; Tilly, Charles. *Dynamics of contention*. Cambridge University Press, 2001. Parte 1. What’s the problem e Conclusions.

Bibliografia complementar

Tilly, Charles. From interactions to outcomes in social movements. In Giugni, Marco; McAdam, Doug e Tilly, Charles (ed). *How social movements matter*. Minneapolis: University of Minnesota Press, 1999.

Bringel, Breno. A busca de uma nova agenda de pesquisa sobre os movimentos sociais e o confronto político: diálogos com Sidney Tarrow. *Política e sociedade*. Vol. 10, no. 18, abril de 2011. Disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/politica/article/viewFile/.../17532>

Krinsky, John. Mische, Ann. Formations and Formalisms: Charles Tilly and the Paradox of the Actor. *Annu. Rev. Sociol.* 2013. 39. Disponível em <https://www.annualreviews.org/doi/10.1146/annurev-soc-071312-145547>

Aula 7. 05 de junho. Frames e ação coletiva

Bibliografia obrigatória

Snow, David and Benford, Robert. Framing processes and social movements: an overview and assessment. *American Review of Sociology*, 2000, 26, 611-639.

Cefaï, Daniel, Les cadres de l’action collective. Définitions et problèmes. In Cefaï, Daniel e Trom, Danny. *Les formes de l’action collective. Mobilisations dans des arènes publiques*. Paris: École des Hautes Études en Sciences Sociales, 2001.

Bibliografia complementar

Snow, David. Analyse de cadres et mouvements sociaux. In Cefaï, Daniel ; Trom, Danny. *Les formes de l’action collective. Mobilisations dans des arènes publiques*. Paris: École des Hautes Études en Sciences

Sociales, 2001.

Aula 8. 12 de junho. Resistências cotidianas

Bibliografia obrigatória

Thompson, Edward P. *Costumes em Comum. Estudos sobre a cultura popular tradicional*. São Paulo, Companhia das Letras, 1998. Caps. 1. Introdução: costume e cultura; Cap. 3 Costume, lei e direito comum; Cap. 4. A economia moral da multidão inglesa no século XVIII e Cap. 5. Economia moral revisitada.

Scott, James. *Dominations and the arts of resistance. Hidden Transcripts*. New Haven and London: Yale University Press. 1990. Disponível também em espanhol, para download em <http://www.mediafire.com/?c67td2jhl88de1m>. Cap. 1. Behind the official story; cap. 2. Making social space for a dissident culture; Cap. 6. Voice under domination: the arts of political disguise.

Parte III. Relações movimentos sociais e Estado

Aula 9. 19 de junho. Movimentos sociais e Estado

Bibliografia obrigatória

Abers, Rebecca; Serafim, Lizandra; Tatagiba, Luciana. Repertórios de Interação Estado-Sociedade em um Estado Heterogêneo. *Dados*, Rio de Janeiro, vol. 57, no 2, 2014, pp. 325 a 357. <https://doi.org/10.1590/0011-5258201411>

Abers, Rebecca; Bülow, Marisa Von. Movimentos sociais na teoria e na prática: como estudar o ativismo através da fronteira entre Estado e sociedade? *Sociologias*, Dez. 2011, vol.13, no.28. <https://doi.org/10.1590/S1517-45222011000300004>

Abers, Rebecca, Silva, Marcelo Kunrath and Tatagiba, Luciana. Movimentos sociais e políticas públicas: repensando atores e oportunidades políticas. *Lua Nova*, Set. 2018, no.105, p.15-46. <https://doi.org/10.1590/0102-015046/105>

Bibliografia complementar

Silva, Marcelo Kunrath. Atores, espaços e repertórios: a atuação dos movimentos sociais através das fronteiras da sociedade civil e do Estado. In Scherer-Warren, Ilse; Luchmann, Ligia Helena Hahn (Orgs.). *Movimentos sociais e engajamento político. Trajetórias e tendências analíticas*. Florianópolis: Editora da UFSC, 2015.

Dagnino, Evelina. Sociedade civil, participação e cidadania: de que estamos falando? *Políticas de ciudadanía y sociedad civil en tiempos de globalización*. Caracas: FACES, Universidad Central de Venezuela Editorial, 2004.

Aula 10. 26 de junho. Movimentos sociais e o campo jurídico

Bibliografia obrigatória

Agrikolanski, Eric. Les usages protestataires du droit. In Fillieule, Olivier; Agrikoliansky, Erik; Sommier, Isabelle. *Penser les mouvements sociaux*. Paris: La Découverte, 2010.

Sarat, Austin and Scheingold, Stuart, eds. *Cause lawyers and social movements*. Stanford: Stanford

University Press, 2006.

Aula 11. 03 de julho. Possibilidades de mobilização do Direito

Bibliografia obrigatória

Israël, Liora. O que significa ter direito? Mobilizações do direito sob uma perspectiva sociológica. *Revista de Estudos Empíricos em Direito*. Vol. 6, nº 1, mai 2019. <https://reedrevista.org/reed/issue/view/14>

Losekann, Cristiana. Mobilização do Direito como repertório de ação coletiva e crítica institucional no campo ambiental brasileiro. *Dados*, Rio de Janeiro, vol. 56, no 2, 2013. <https://doi.org/10.1590/S1414-753X2012000100012>

Losekann, Cristiana. Direito, mobilização social e mudança institucional. *Revista Brasileira de C. Sociais*, 32 (94), 2017. <https://doi.org/10.17666/329403/2017>

Medeiros, Leonilde. Movimentos sociais, questões fundiárias e mediações jurídicas: apontamentos sobre as relações entre o Direito e os conflitos sociais. In Leite, Sérgio e Bruno, Regina, *O rural brasileiro na perspectiva do Século XXI*. Rio de Janeiro: Garamond, 2020.

Parte IV. Articulação de atores

Aula 12. 10 de julho. Condições do engajamento e desengajamento político

Bibliografia obrigatória

Silva, Marcelo Kunrath and Ruskowski, Bianca de Oliveira. Condições e mecanismos do engajamento militante: um modelo de análise. *Rev. Bras. Ciênc. Polít.*, Dez 2016, no. 21, p. 187-226. <https://doi.org/10.1590/0103-335220162106>

Fillieule, Olivier. Propuestas para un análisis processual del compromiso individual. *Intersticios: Revista Sociológica de Pensamiento Crítico*, Vol. 9 (2) 2015. <https://www.intersticios.es/article/view/15549>

Bibliografia complementar

Fillieule, Olivier. *Demobilization and Disengagement in a Life Course Perspective*. Oxford, 2015.

Seidl, Ernesto. Disposições a militar e lógica de investimentos militantes. *Pro-Posições*, Campinas, v. 20, n. 2 (59), maio/ago. 2009. <https://doi.org/10.1590/S0103-73072009000200003>

Aula 13. Redes e transnacionalização dos movimentos sociais

Dia 17 de julho

Bibliografia obrigatória

Della Porta, Donatella e Diani, Mario. *Social movements. An introduction*. Oxford: Blackwell Publishing, 2006 (2ª. ed). Cap. 5. Individuals, networks and participation.

Pleyers, Geoffrey. Entre las redes sociales y las plazas. In Bringel, Breno; Pleyers, Geoffrey. *Protesta e indignación global: Los movimientos sociales en el nuevo orden mundial*. Buenos Aires: CLACSO; Río de Janeiro: FAPERJ, 2017. Libro digital.

Mario Diani e Ivano Bison. Organizações, Coalizões e Movimentos. *Revista Brasileira de Ciência Política*,

nº 3. Brasília, janeiro-julho de 2010, pp. 219-250. <https://periodicos.unb.br/index.php/rbcp/article/view/1681>

Bibliografia complementar

Mishe, Ann. Cross talk in movements: reconceiving the culture network link. In Diani, Mario e McAdam, Doug. *Social movements and networks. Relational approaches to collective action*. New York: Oxford University Press, 2003.

Escobar, Arturo. Actores, redes e novos produtores de conhecimento: os movimentos sociais e a transição paradigmática da ciência. In: Santos, Boaventura de Sousa. *Conhecimento prudente para uma vida decente*. 2a.ed. São Paulo: Cortez, 2006.

Aula 14. 24 de julho. Experiências de Transnacionalização

Vieira, Flávia Braga. Articulações internacionais desde baixo em tempos de globalização. In: Gohn, Maria da Glória; Bringel, Breno. (Org.). *Movimentos sociais na era global*. 1ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012, p. 189-210.

Keck, Margaret; Sikkink, Kathryn. Transnational advocacy networks in international politics: Introduction e Human rights advocacy networks in Latin America In _____ *Activists beyond borders*. Ithaca: Cornell University Press, 1998

Braga, Flávia Vieira. Articulações internacionais no passado. In _____. *Dos proletários unidos à globalização da esperança; Um estudo sobre internacionalismos os e a Via Campesina*. São Paulo: Alameda 2011

Perrot, Michelle. O 1º de maio na França (1890): nascimento de um rito operário. In Perrot, Michelle. *operários, mulheres e prisioneiros*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

Fraser, Nancy. A justiça social na globalização: Redistribuição, reconhecimento e participação. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, 63, Outubro 2002: 7-20. <https://doi.org/10.4000/rccs.1250>

Carvalho, Priscila Delgado. Controvérsias e a Produção do Transnacional: Os Casos da Contag e do MPA. *Dados*, 64(2) 2021. <https://doi.org/10.1590/dados.2021.64.2.234>

Aula 15. 31 de julho. Movimentos sociais, sociedade civil e ONGs

Bebbington, Anthony J.; Hickey, Samuel e Mitlin, Diana (eds). *Can NGOs Make a Difference? The Challenge of Development Alternatives*. Londres e Nova York: Zed Books, 2008.

Steil, Carlos Alberto e Carvalho, Isabel C. M. ONGs no Brasil: elementos para uma narrativa política. *Revista Humanas*, IFCH/UFRGS, 2001. https://www.researchgate.net/profile/Isabel-Carvalho-16/publication/264869946_ONGS_NO_BRASIL_ELEMENTOS_PARA_UMA_NARRATIVA_POLITICA_1/links/56b7b6d908aebbde1a7e1ad2/ONGS-NO-BRASIL-ELEMENTOS-PARA-UMA-NARRATIVA-POLITICA-1.pdf

Landim, Leilah. Múltiplas identidades das ONGs. In Haddad, Sérgio. *ONGs e Universidades: desafios para a cooperação na América Latina*. - São Paulo: Abong. Petrópolis, 2002.

Pinto, Celi Regina Jardim. As ONGs e a política no Brasil: presença de novos atores. *Dados*, Rio de Janeiro, Vol. 49, no 3, 2006, pp. 651 a 670. <https://doi.org/10.1590/S0011-52582006000300008>